

320

O PROCESSO DE INTEGRAÇÃO SUL-AMERICANA NO GOVERNO LULA. *Joana Cristina Pegoraro, Paulo Gilberto Fagundes Visentini (orient.) (UFRGS).*

Dando continuidade ao trabalho realizado anteriormente, sobre "a Política Externa do Governo Lula: Continuidades e Rupturas", o presente trabalho aborda um dos itens presentes na agenda internacional de compromissos assumidos tanto pelo Governo FHC como pelo Governo Lula: o processo de integração sul-americana. Logo, a questão da integração sul-americana no Governo Lula tem enfoque especial, assim como as relações do Brasil com o Mercosul e com a Comunidade Andina de Nações. Durante o ano de 2003, o Governo Lula voltou-se ao avanço do processo de integração, tendo como sua maior prioridade o Mercosul. Buscando parcerias principalmente na América do Sul, também com a Comunidade Andina de Nações, Lula dinamizou as relações entre estes dois blocos. Em seu segundo ano de governo, Lula mantém a questão da integração sul-americana como a prioridade de sua agenda internacional. A partir da análise de dados verificados em documentos escritos, como livros sobre as Relações Internacionais contemporâneas do Brasil, e dados verificados na mídia eletrônica, a pesquisa analisa os 18 primeiros meses do Governo Lula, direcionando para as principais articulações quanto ao processo de integração na América do Sul. (PIBIC).